

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Diferenças

O encontro que o PSD fará hoje, em Brasília, vem sob encomenda para mostrar que, enquanto o PSDB briga, o partido de Gilberto Kassab, que já trabalhou no governo de João Doria em São Paulo, está unido em torno da candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, à Presidência da República.

Por falar em PSDB...

O lado bom das primárias tucanas é a prévia em si. As apostas são de que, se o governador João Doria vencer, um grupo ligado ao deputado Aécio Neves deverá seguir para o PP.

E os precatórios, hein?

A reunião do ex-secretário da Receita Everardo Maciel com os senadores do PSD tirou mais alguns votos da PEC dos Precatórios. Agora, o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho, que relata a proposta, tenta recuperar terreno.

Uma pedra na...

Além do pente-fino rigoroso do processo no TCU, a privatização da Eletrobras tem mais uma trava: as obras da usina nuclear de Angra 3, da subsidiária Eletronuclear. Desde o século passado, as obras de Angra 3 pararam por duas vezes. A retomada estava prevista para maio deste ano, mas a alta dos insumos indexados no dólar dificultou o plano. Esse atraso por mês representa um prejuízo de mais de R\$ 100 milhões provisionados.

... privatização

Para privatizar a Eletrobras é preciso retirar os ativos de energia nuclear, que são monopólio do Estado pela Constituição. Ocorre que, para essa retirada, é preciso definir o valor dos ativos da Eletronuclear, que segue emperrado pela indefinição da tarifa de Angra 3.



Moro põe o pé na agenda econômica

Não foi mera coincidência o desembarque do ex-juiz Sergio Moro no Congresso no mesmo dia em que o ministro da Economia, Paulo Guedes, foi à Câmara explicar a offshore nas Ilhas Virgens Britânicas. A ideia foi justamente fazer um contraponto às promessas de notícias alvissareiras na seara econômica previstas por Guedes e a realidade dos preços altos dos alimentos, dos combustíveis, que pesam, e muito, no

bolso dos brasileiros.

Daqui para a frente, o ex-juiz diversificará cada vez mais a sua fala. A avaliação do Podemos é de que, combate à corrupção, o discurso de Moro já prepondera, ao atacar petistas e bolsonaristas. Agora, é tentar repetir a dose em outras searas. A visita ao Congresso e a defesa da responsabilidade social associada à fiscal, com críticas à gestão de Paulo Guedes, foram só o começo.

CURTIDAS

União Brasil ligado a Bolsonaro/ O ministro da Justiça, Anderson Torres (foto), planeja se filiar ao União Brasil para buscar um mandato de deputado federal. Ele, porém, deve esperar mais algum tempo para assinar a ficha de filiação. Vai, primeiro, esperar as melancias se organizarem um pouco mais no caminho eleitoral.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Hoje tem seminário/ O Correio Braziliense sedia, hoje, o seminário Agro 4.0, em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a partir das 15h30, com transmissão pelo site e pelas redes sociais do jornal. Aliás, o Agro segue como a salvação da economia brasileira.

Michel na área.../ O ex-presidente Michel Temer será o palestrante de encerramento do 47º Congresso Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (CNPE), nesta quarta-feira. Desde segunda-feira, já passaram por lá personalidades do mundo jurídico, como os ministros Cármen Lúcia e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal; e o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, entre outros.

... E Ibaneis também/ Na abertura, Ibaneis aproveitou para brincar com o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, ao dizer que advogar era mais fácil do que governar o DF. Hoje, Michel Temer falará sobre a crise de representatividade e o descompasso entre a atuação do Parlamento e a demanda da população. A transmissão será pelo Instagram @rocuradoresanape.

PODER

Lula minimiza ditadura de Ortega

Ex-presidente é criticado por comparar período do governante da Nicarágua no poder com o da alemã Angela Merkel

» INGRID SOARES

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparou a permanência no poder de Daniel Ortega, que está em seu quinto mandato e instalou uma ditadura na Nicarágua, com a da primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel. A declaração foi dada em entrevista ao *El País*, e um trecho, divulgado nas redes sociais. Mais tarde, o petista postou a íntegra na internet. Ortega, que está desde 2007 no comando do país, mandou prender sete de seus opositores antes que a população fosse às urnas, eliminando candidatos que pudessem ameaçar sua permanência no posto.

“Sabe, eu não posso ficar torcendo... Por que Angela Merkel pode ficar 16 anos no poder, e Daniel Ortega não? Por que Felipe González (ex-presidente da Espanha) pôde ficar 14 anos no poder? Qual é a lógica?”, perguntou Lula a jornalistas que o questionaram sobre a situação da Nicarágua e que rebateram o petista afirmando que Merkel não prendeu seus opositores.

Lula ainda justificou que o intuito de sua prisão na Operação Lava-Jato era tornar Jair Bolsonaro eleito em 2018. “Eu não posso julgar o que aconteceu na Nicarágua. No Brasil, eu fui preso. No Brasil, eu era considerado o presidente da República eleito. Eu fui preso. Fiquei 580 dias na cadeia para que o Bolsonaro fosse eleito presidente da República”, enfatizou. “Eu não sei o que as pessoas fizeram para ser (sic) presas. Eu sei que eu não fiz nada. Se o Daniel Ortega prendeu a oposição para não disputar a eleição, como fizeram no Brasil

Bronca real

A frase “Por que no te callas?” foi dita pelo rei Juan Carlos I, da Espanha, ao então presidente da Venezuela, Hugo Chávez, durante a 17ª Conferência Ibero-Americana, no Chile, em 2007. O monarca se irritou com a insistência do venezuelano em chamar de fascista o ex-primeiro-ministro espanhol José Maria Aznar.

contra mim, ele está totalmente errado”, frisou.

O petista também foi questionado a respeito da proibição de manifestações em Cuba. Alegou que a polícia é violenta “no mundo inteiro”.

As declarações de Lula repercutiram nas redes sociais. Ainda ontem, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, criticou o petista. Por meio das redes sociais, o general escreveu: “Ex-presidente Lula (...) debocha da inteligência da população e do regime democrático. Omite o que ele fez de mau ao Brasil. Compara o ditador Ortega com Angela Merkel. Voto popular o condenará, de vez, nas eleições de 2022. **Porque no te callas (sic)?**”.

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva também reprovou a comparação feita por Lula: “Merkel é uma das grandes estadistas do século 21. Por um mundo com mais Angelas e menos ditadores de esquerda e de direita, ou qualquer forma de autoritarismo”, postou nas redes sociais.

O PT divulgou uma nota chamando de falso e de má-fé afirmar que Lula teria apoiado ditaduras de esquerda.

Thomas Samson/AFP



Por que Angela Merkel pode ficar 16 anos no poder, e Daniel Ortega não?”

Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente

Aval a texto que reverte PEC da Bengala

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara aprovou, ontem, a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 159/19, que estabelece que servidores públicos e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) serão aposentados compulsoriamente aos 70 anos. Foram 35 votos favoráveis e 24 contrários à proposta.

A matéria, de autoria da deputada Bia Kicis (PSL-DF), recebeu parecer favorável da relatora, Chris Tonietto (PSL-RJ). O texto determina que o servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado obrigatoriamente aos 70 anos, e revoga a emenda (88/15) resultante da chamada PEC da

Bengala que, em 2015, aumentou de 70 para 75 anos a idade da aposentadoria obrigatória dos ministros do Supremo, dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Contas da União.

À época, a modificação custou à então presidente Dilma Rousseff a possibilidade de indicar cinco ministros ao Supremo até 2018 (com o impeachment, a incumbência teria passado ao presidente Michel Temer).

Se a redução para 70 anos passar por todas as instâncias do Congresso e entrar no texto constitucional, o presidente Jair Bolsonaro poderá indicar dois novos ministros ao STF, uma vez que tanto Rosa Weber quanto Ricardo Lewandowski têm 73 anos. Esse foi um

dos motivos por que a proposta gerou bastante polêmica na CCJ.

“Vingança”

Outro ponto citado, numa reunião marcada por muita obstrução, foi o fato de a PEC ter sido pautada na esteira do julgamento, pelos ministros do Supremo, a respeito das emendas do relator. A Corte suspendeu o pagamento dessas RP9.

A deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) foi uma das parlamentares a se opor à proposta. “Não é coincidência que três semanas depois da decisão do Supremo Tribunal Federal, suspendendo o bolsolão, o orçamento secreto, a corrupção legalizada no

governo Bolsonaro, nós vemos a presidente Bia Kicis tentando usufruir da sua presidência para pautar essa PEC, que é, na verdade, a PEC da bengala e da vingança”, protestou. “A tentativa, evidentemente, de ampliar para quatro as indicações do Bolsonaro, colocando mais conservadores, ou pessoas vinculadas com a ideologia da extrema direita.”

Kicis, por outro lado, disse que apresentou a proposta para atender a um pleito de servidores.

Com a aprovação na CCJ, a proposta segue para a análise de uma comissão especial. Depois, precisa ser aprovada pelo plenário, em dois turnos de votação. (Com Agência Câmara de Notícias)